

Sarney avisa: não o envolverão na campanha

VALDO CAVALCANTE



Sarney disse que seria legítimo participar da sua sucessão

“Não tenho qualquer participação nas negociações políticas com vistas à sucessão presidencial. Por mais que tentem não conseguirão envolver-me. O problema é que nos últimos tempos venho sendo responsabilizado por tudo que acontece no País”. Com essa declaração, o presidente José Sarney negou, ontem, qualquer envolvimento nas articulações que levaram o empresário e apresentador de televisão Sílvio Santos, a candidatar-se à Presidência da República.

Embora tenha negado qualquer participação no processo sucessório, o Presidente disse que se ele estiver participando das articulações isso seria “muito justo” e “legítimo”, uma vez que todos os presidentes da

História do Brasil participaram das sucessões. Sarney voltou a dizer que não tem candidato: “Meu candidato é o Brasil”. E disse que muitos amigos estão engajados em candidaturas sem que ele, de alguma maneira tenha restringido o apoio deles. Mas excluiu desse caso, o seu secretário particular, Augusto Marzagão, apontado como principal articulador da candidatura Sílvio Santos.

AVALIAÇÃO

Na opinião do Presidente não há razões para sobressaltos. Ele próprio está tranquilo e garante que quem ganhar será empossado. “Eu não tenho nenhuma preocupação por qualquer um

que seja o vencedor. Quem vencer, será o escolhido pelo povo brasileiro e tomará posse”, garantiu Sarney.

Ele evitou avaliar o quadro político a partir da entrada no páreo sucessório do empresário Sílvio Santos. Mas disse que espera, sinceramente, que o povo brasileiro tenha amadurecido politicamente. “Espero que o povo não vote no que eu não pude fazer por ele, mas sim naquilo que os candidatos, através de seus programas de governo poderão fazer pelo Brasil”, afirmou. As declarações do Presidente foram dadas à imprensa na base aérea, quando ele retornava do encontro dos chefes de Estado dos países de Língua Portuguesa, realizado no Maranhão.